

21/06/2023



GUILHERME LAGNADO
HEAD DE GESTÃO DE FUNDOS DE
RENDA FIXA

Este comunicado tem por objetivo esclarecer o fechamento do fundo **Empírica Lotus IPCA** para resgates e aplicações, anunciado em 20/06/23 por meio de Fato Relevante emitido por seu Administrador, o **BTG Pactual**.

O fechamento do fundo foi decidido pela Empírica diante do grande aumento de resgates solicitados nos últimos dias, como forma de readequar sua liquidez e, conseqüentemente, proteger os investidores.

Para honrar o pagamento de um grande volume repentino de resgates, precisaríamos realizar uma venda forçada dos ativos da carteira do fundo. Considerando que o Empírica Lótus IPCA investe em ativos de baixa liquidez, essa venda forçada traria prejuízo aos demais cotistas que permanecessem no fundo.

Essa medida, que faz parte das boas práticas ditadas pela CVM/Anbima, é uma iniciativa responsável por parte da Empírica para com os cotistas e seguirá um conjunto de ritos previstos na legislação do mercado de capitais.

Cronologia dos acontecimentos

Vários foram os fatores causadores e ações tomadas visando a proteção dos investidores do Empírica Lótus IPCA, até chegarmos à decisão de fechar o fundo. Entre eles, ressaltamos:

▶ Ao cenário desafiador, com três meses de deflação e aumento da taxa Selic – que diminuíram a atratividade de fundos com retorno atrelado ao IPCA – se somou a crise de confiança gerada pelos escândalos corporativos envolvendo marcas reconhecidas, como Americanas e Light. O que era para ser o grande ano da Renda Fixa, devido às altas taxas de juros, virou o ano do conservadorismo e de uma onda de resgates nesse segmento.

▶ Até o momento, todos os resgates foram normalmente honrados pelo fundo, sem gerar qualquer perda para os investidores.

▶ Adicionalmente ao cenário do mercado financeiro, ruídos sobre o FIDC Empírica Insole Energia Solar (FIDC Insole), ativo que integra a carteira do Empírica Lótus IPCA, intensificaram o volume de resgates.

▶ A Insole Energia Solar S.A. (**Insole**), originadora dos direitos creditórios do fundo, encontra-se em um quadro de forte restrição de liquidez e consequente processo de reestruturação dos seus passivos, o que tem impossibilitado a empresa de honrar suas obrigações perante o FIDC, e gerado um atraso na conclusão dos projetos a performar.

▶ Diante da situação financeira frágil da Insole, a **Oliveira Trust DTVM**, Administradora do FIDC Insole, decidiu aumentar a provisão para devedores duvidosos (PDD) desse FIDC, o que gerou um impacto de -1,87% na cota do Empírica Lótus IPCA. A metodologia de apuração da PDD é atribuição do Administrador do FIDC, parte de uma estrutura de governança que traz mais garantia para os investidores.

▶ A Empírica, na condição de gestora do FIDC Insole, tem atuado à frente da Insole, originadora dos créditos e obrigada em relação aos direitos creditórios a performar, para viabilizar a instalação e manutenção das unidades de geração solar e a continuidade do fluxo de pagamentos, de modo que a PDD possa ser revertida.

Próximos passos

▶ De acordo com os ritos da CVM, os cotistas deverão ser convocados para uma Assembleia Geral de Cotistas (AGC), na qual a Empírica apresentará seu Plano de Ação para solucionar as questões mencionadas.

Diante das medidas que estão sendo adotadas e o Plano de Ação a ser proposto, reafirmamos o nosso compromisso de responsabilidade para com os nossos investidores.

Ficamos à disposição para dar qualquer esclarecimento adicional por meio de nossa área de Distribuição e Relações com Investidores – distribuicao@empirica.com.br.

Obrigado,

GUILHERME LAGNADO

Head de Gestão de Fundos de Renda Fixa